19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

CONDIÇÃO ATUAL, DIFICULDADES E PERCEPÇÃO DOS PACIENTES NO ATENDIMENTO DAS CLINICAS ODONTOLOGICAS DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA COVID-19. ESTUDO PRELIMINAR

Ana Caroline Santos Mariano 1 (anacarolinesantos_mariano@hotmail.com)1
Eduarda Cristina Santos 2 (eduardacristina@gmail.com)[2]
Lourdes Zeballos López 3 (lourdes.zeballos.lopez@gmail.com)[3]
Fábio André Dos Santos 4 (fasantos@uepg.br)[4]

Resumo: O projeto de extensão "Identificação de problemas enfrentados no retorno às atividades presenciais em clínicas escolas durante a pandemia" (Identificação: 47271921.6.0000.0105) tem como objetivo principal identificar os principais problemas na retomada das atividades presenciais e idear soluções aplicáveis à clínica odontológica durante a pandemia. Nesse contexto foi desenvolvido um questionário e enviado especificamente para 56 pacientes que foram atendidos na clínica escola. Observou-se que a maior parte dos indivíduos não residem sozinhos e as mulheres utilizam mais o transporte público. Apesar da falta de sinalização indicativa, não tiveram dificuldade para encontrar e acessar as clínicas de atendimento odontológico da instituição. Os participantes com mais de 44 anos procuram mais o atendimento na disciplina de reabilitação oral. Alguns participantes relataram dificuldades para seguir os protocolos de biossegurança (16%). A maioria (89%) perceberam que os professores tiveram todos os cuidados para evitar a transmissão do vírus SARS-CoV-2. A avaliação em relação ao atendimento teve uma média de 9,6 ± 1.1 em uma escala de 0 (muito ruim) a 10 muito bom. Os pacientes sugeriram adequar a organização da recepção, tempo de paramentação e uma explicação mais detalhada sobre como chegar às clínicas.

Palavras-chave: COVID-19. Triagem. Atendimento.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

"Identificação de problemas enfrentados no retorno às atividades presenciais em clínicas escolas durante a pandemia". Identificação: 47271921.6.0000.0105.

[1] Graduanda em odontologia; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG; *e-mail*: **anacarolinesantos_mariano@hotmail.com**.

[2] Graduanda em odontologia; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG; *e-mail*: **eduardacristina@gmail.com**.

[3] Doutoranda em odontologia; Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; *e-mail*: **lourdes.zeballos.lopez@gmail.com**.

[4] Coordenador; Professor Associado; Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). *E-mail:* **fasantos@uepg.br**.

PROJETOS VINCULADOS

"Estruturação do Setor de Triagem para as Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa"- Identificação: 14891.18.01937.03.

PÚBLICO-ALVO

Pacientes, alunos, servidores (funcionários que atuam nas clínicas e no setor administrativo - Colegiado e Departamento) e professores do Departamento de Odontologia da Universidade de Ponta Grossa (UEPG).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e municípios da região dos Campos Gerais (Paraná, Brasil).

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Campus Uvaranas, Bloco M.

JUSTIFICATIVA

Em Dezembro de 2019, foi diagnosticado o primeiro caso de Coronavírus (SARS-CoV-2) na cidade de Wuhan, China, e desde então a doença evoluiu exponencialmente pelo mundo, tornando-se uma crise de saúde pública (ATHER *et al.*, 2020). Devido à elevada taxa de transmissão, os profissionais e os estudantes de odontologia correm alto risco de contaminação nosocomial, devido à exposição direta com a microbiota bucal dos pacientes (SIEBERT *et al.*, 2020).

Nesse cenário, é fundamental a realização de protocolos de biossegurança, em conjunto com orientações sobre a prevenção e controle de infeções em ambientes como consultórios odontológicos e instituições de ensino (SILES-GARCIA *et al.*, 2020). Uma das estratégias adotadas para prevenção e redução da taxa de contaminação de indivíduos que procuram o atendimento odontológico em clínicas-escola, é a triagem prévia ao atendimento. Essa etapa busca investigar a condição de saúde dos pacientes, bem como casos suspeitos de COVID-19, através de questionários relacionados ao estado de saúde e da aferição de sinais vitais, como a temperatura (ROCHA *et al.*, 2020).

A pandemia da COVID-19 também trouxe impactos sociais, econômicos e o aumento

dos comportamentos de risco à saúde. As restrições sociais propostas ocasionaram a redução da prática de atividades físicas e do consumo de alimentos saudáveis, fatores dos quais podem resultar danos à saúde geral e bucal dos pacientes. Somado a isso, as mudanças nos aspectos sociais e econômicos da população alteraram o perfil e a demanda das necessidades odontológicas. Portanto, os profissionais de saúde devem estar atentos a essas mudanças, visando proporcionar um atendimento integralizado (MALTA et al., 2020).

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é identificar as dificuldades, bem como a percepção dos pacientes referente à retomada do atendimento odontológico nas clínicas de ensino durante a pandemia COVID-19, com o propósito de adequações nos protocolos de atendimento.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada configura-se como um estudo descritivo, de caráter transversal. A mesma é proveniente das atividades do projeto de extensão "Identificação de problemas enfrentados no retorno às atividades presenciais em clínicas escolas durante a pandemia" identificação: 47271921.6.0000.0105 que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UEPG (parecer 4.742.229), respeitando os ditames da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Inicialmente, um grupo de extensionistas ficou encarregado por buscar melhorias no protocolo de biossegurança para o retorno dos atendimentos odontológicos no cenário atual. Os integrantes deviam entender o problema da perspectiva dos pacientes que procuram atendimento na Universidade durante a pandemia COVID-19. A construção de um diagrama de afinidades permitiu evidenciar os desafios e problemas enfrentados pelo grupo amostral, dando uma direção para elaborar estratégias e, consequentemente, solucionar as dificuldades presentes.

Os membros da equipe desenvolveram questionários que foram pré-testados, a fim de avaliar a estrutura, consistência entre a pergunta e a resposta esperada, a objetividade e clareza suficiente para o entendimento esperado do tema e seu papel no contexto do retorno às

atividades clínicas presenciais. Feitas as estruturações, o planejamento contemplou o registro na Plataforma Brasil e a disponibilização do questionário *online* via Google *Forms.*

O questionário aplicado sobre os pacientes sofreu algumas modificações e abordaram inicialmente aspectos demográficos, meio de locomoção até as clínicas da universidade, facilidade (ou não) do paciente efetivamente chegar às clínicas de atendimento, contato pré-atendimento (percepção do paciente sobre o entendimento respeito das restrições e recomendações atuais para a prevenção da COVID), Disciplina na qual foi atendido, e pós-atendimento (percepção do paciente quanto aos cuidados tomados tanto pelos servidores quanto pelos acadêmicos).

A pesquisa de campo incluiu a prévia assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) de 56 pacientes que foram atendidos nas clínicas da UEPG durante o retorno das atividades práticas na pandemia COVID-19. Os critérios de exclusão foram: Acompanhantes/responsáveis de pacientes da clínica infantil (menores de idade) e pacientes não triados (que não foram atendidos anteriormente). A fim de garantir representatividade, os questionários foram aplicados em pacientes das diferentes disciplinas.

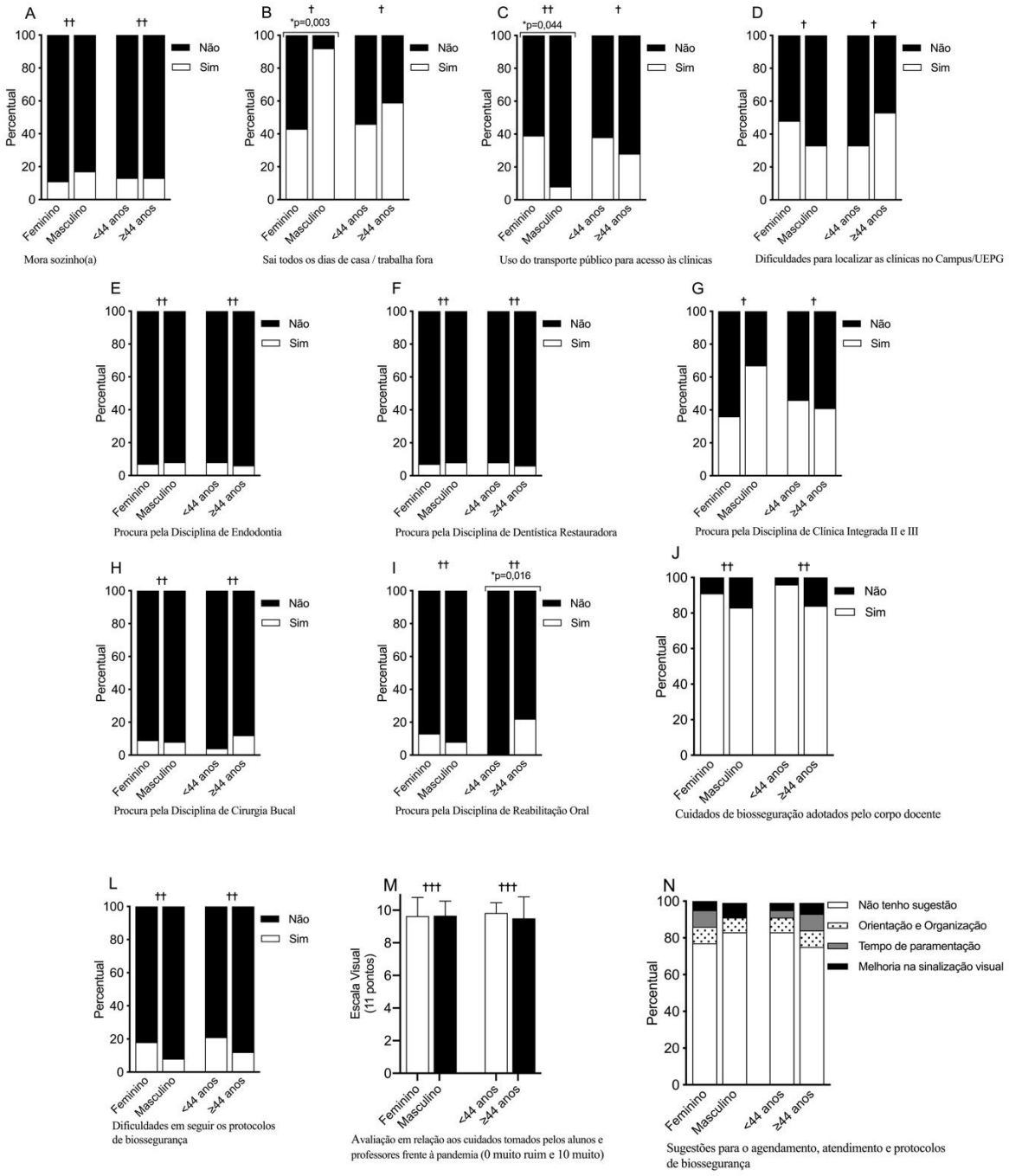
Todas as informações foram tabuladas no programa IBM-SPSS versão 21 (IBM Corp. Released 2012. IBM SPSS, Armonk, NY: IBM Corp., USA). Os pacientes foram categorizados segundo o gênero e idade. Para determinar a associação entre o gênero, idade e as diferentes variáveis foram realizados o teste χ^2 e quando os requisitos necessários não foram obtidos, aplicou-se o teste Exato de Fisher. Para a avaliação dos cuidados adotados pelos alunos e professores foi aplicado o teste t de student. As sugestões para a respeito dos serviços de agendamento, atendimento e protocolos de biossegurança são apresentados de forma descritiva.

RESULTADOS

56 indivíduos responderam o questionário dos quais 79% eram mulheres e 57% tinham mais de 44 anos de idade. Tanto mulheres como homens e os maiores de 44 anos não moram sozinhos, porém a maioria das mulheres (57%) trabalha em casa e sai só quando necessário. Entre as mulheres 39% utilizando o transporte público para chegar às clínicas odontológicas da UEPG, já para os homens apenas 8% faz uso do serviço (associação significativa). Não houve associação significativa entre gênero e idade para as dificuldades de chegar às clínicas.

Os indivíduos com mais de 44 anos procuraram com mais frequência à disciplina de reabilitação oral (significativa). Os dados são observados na figura 1.

Figura 1. Características, percepção, dificuldades e sugestões dos pacientes atendidos durante a pandemia respeito do gênero e idade (%).



Legenda: † teste $\chi 2$; †† Exato de Fisher, ††† teste t de student ($p<0,05$, significativo).

FOTO(S)

Figura 2 – Setor de Recepção e pré-triagem na clínica escola.



Legenda: Pacientes aguardando para ser atendidos previa triagem e explicação da importância de sua participação para responder o questionário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido contribuiu positivamente para um melhor entendimento das necessidades e dificuldades dos pacientes durante a atenção odontológica em épocas de pandemia e permitiu verificar a necessidade de um reforço na sinalização da universidade como também no treinamento dos acadêmicos para dar orientação aos pacientes.

APOIO

Fundação Araucária que incentiva o desenvolvimento Científico e Tecnológico.

REFERÊNCIAS

ATHER, A. *et al*. Coronavirus disease 19 (COVID-19): implications for clinical dental care. **Journal of endodontics**, v. 46, p. 584-595, 2020.

MALTA, D. C. *et al*. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 2020.

SIEBERT, T. *et al*. Dental treatment recommendations and coronavirus disease 19 (COVID-19). **Bratislavske lekarske listy**, v. 121, n. 10, p. 712-716, 2020.

SILES-GARCIA, A. *et al*. Biosafety for dental patients during dentistry care after COVID-19: A review of the literature. **Disaster medicine and public health preparedness**, p. 1-6, 2020.

ROCHA, J. R. *et al*. Odontologia no contexto da pandemia por COVID-19: uma visão crítica. **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 6, p. 19498-19509, 2020.